

Politécnico de Macau organiza colóquio sobre LAG para 2022

GOVERNAÇÃO

O Centro de Estudos Políticos, Económicos e Sociais (CEPES) do Instituto Politécnico de Macau (IPM) organizou, no passado dia 17 de Novembro, um colóquio académico sobre o Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2022 do Governo da RAEM, durante o qual foi discutida a orientação geral do Executivo para o ano 2022, anunciou ontem a escola superior em nota de imprensa.

Os presentes no colóquio concordaram que as ideias do Governo para 2022 "constituem acções governativas precisas e pragmáticas", e, nesse sentido, discutiram sobre a integração na conjuntura do desenvolvimento nacional e sobre a economia, a sociedade, as políticas, a educação e a cultura, apresentando sugestões relativas às acções governativas do Governo.

A vice-presidente do IPM, Vivian Lei, referiu que "a totalidade do relatório vocacionado para o desenvolvimento de forma pragmática, demonstra que o actual Governo da RAEM, no meio de circunstâncias novas, tem agarrado as oportunidades de desenvolvimento com pensamento activo, destacando a criatividade e a visão a longo prazo, especialmente, na promoção do desenvolvimento integral e da coordenação da educação, do desenvolvimento da inovação no ensino superior, na continuação do reforço da educação do amor pela pátria e por Macau, na implementação das políticas de juventude, na promoção do crescimento e da formação dos jovens".

A mesma responsável afirmou ainda que o IPM "participará empenhadamente nos grandes planos de construção, como a da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, a da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a do Centro Internacional de Inovação Científica e Tecnológica".

O Coordenador do Centro Pedagógico e Científico nas Áreas de Jogo e Turismo, Wang Changbin, afirmou que, para Macau, o ano passado foi de desafios. O responsável, apesar das dificuldades, frisou que ficou comprovada a capacidade governativa do Governo local. Já o coordenador da Licenciatura em Administração Pública, Li Lue, referiu que o ano passado se caracterizou por "avânço com coragem e empenho de esforços em momentos de dificuldades, e progresso com inovação em momentos de estabilidade".

O professor Peng Yanchong, da Escola Superior de Ciências Humanas e Sociais, considerou que, através dos trabalhos definidos para o ano 2022, é possível verificar que as medidas apresentadas são mais fortes, sobretudo, as do reforço da economia e da manutenção do bem-estar da população, que apresentam uma orientação mais precisa. Yin Yifen, coordenador do Centro de Estudos Políticos, Económicos, e Sociais, indicou, na conclusão do evento, que a crise provocada pela pandemia da Covid-19 se tem vindo a caracterizar como contínua e abrangente.